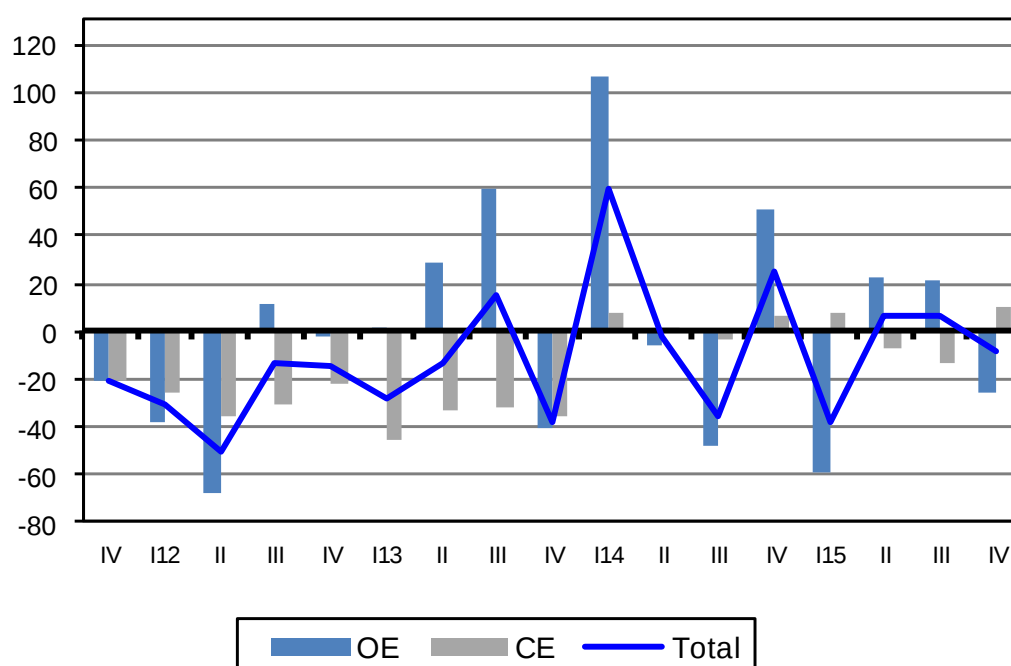


22 de fevereiro de 2016

Índice de Novas Encomendas na Construção 4º Trimestre de 2015

Índice de Novas Encomendas na Construção diminuiu em termos homólogos

O índice de novas encomendas na construção apresentou uma diminuição homóloga de 8,1% no 4º trimestre de 2015 (crescimento de 6,6% no trimestre anterior). Este comportamento foi sobretudo determinado pela evolução do índice do segmento de *Obras de Engenharia*, que passou de uma variação homóloga de 21,4% no 3º trimestre, para -25,4% no trimestre seguinte. O índice relativo ao segmento de *Construção de Edifícios* apresentou uma variação homóloga de 10,5% (-12,8% no trimestre anterior).



ÍNDICE DE NOVAS ENCOMENDAS NA CONSTRUÇÃO (PAÍS)

BASE 2000=100

PONDERADOR	Total 100,00	Construção de Edifícios 69,95	Obras de Engenharia 30,05
Índices Trimestrais			
I ₁₁	46,8	38,8	65,6
II	53,2	39,8	84,3
III	43,0	37,2	56,6
IV	35,8	31,0	46,9
I ₁₂	32,3	28,8	40,6
II	26,1	25,7	27,1
III	37,1	26,0	62,8
IV	30,6	24,1	46,0
I ₁₃	23,3	15,6	41,2
II	22,6	17,2	35,0
III	42,5	17,8	100,2
IV	19,2	15,6	27,6
I ₁₄	37,2	16,8	84,8
II	22,0	17,4	32,8
III	27,5	17,1	51,6
IV	24,1	16,6	41,5
I ₁₅	23,2	18,1	35,0
II*	23,3	16,1	40,3
III*	29,3	14,9	62,6
IV	22,2	18,4	31,0
Variação trimestral (%)			
I ₁₁	3,8	-0,8	11,0
II	13,5	2,6	28,6
III	-19,1	-6,5	-32,9
IV	-16,7	-16,5	-17,0
I ₁₂	-9,7	-7,3	-13,4
II	-19,2	-10,6	-33,3
III	41,8	1,0	132,0
IV	-17,3	-7,4	-26,9
I ₁₃	-23,9	-35,0	-10,4
II	-3,2	10,0	-14,9
III	88,6	3,3	186,2
IV	-54,9	-12,4	-72,4
I ₁₄	93,9	7,8	207,1
II	-40,8	3,5	-61,3
III	24,7	-1,7	57,3
IV	-12,2	-2,8	-19,6
I ₁₅	-3,7	9,2	-15,6
II*	0,6	-11,4	15,0
III*	25,3	-7,2	55,5
IV	-24,3	23,2	-50,5
Variação homóloga (%)			
I ₁₁	-13,6	-6,4	-21,8
II	-16,2	-22,4	-8,1
III	-19,7	-13,7	-27,5
IV	-20,6	-20,6	-20,5
I ₁₂	-30,9	-25,8	-38,0
II	-50,9	-35,3	-67,9
III	-13,8	-30,1	11,1
IV	-14,5	-22,5	-2,1
I ₁₃	-27,9	-45,7	1,3
II	-13,7	-33,1	29,2
III	14,8	-31,6	59,4
IV	-37,4	-35,3	-39,9
I ₁₄	59,6	7,4	106,0
II	-2,4	1,0	-6,3
III	-35,5	-3,9	-48,5
IV	25,5	6,6	50,4
I ₁₅	-37,7	7,9	-58,7
II*	6,0	-7,6	22,8
III*	6,6	-12,8	21,4
IV	-8,1	10,5	-25,4
Variação média nos últimos 4 trimestres (%)			
I ₁₁	-4,6	0,6	-10,9
II	-13,6	-8,7	-19,3
III	-14,6	-11,8	-18,2
IV	-17,3	-16,1	-18,9
I ₁₂	-21,3	-20,6	-22,4
II	-30,9	-23,7	-40,3
III	-30,2	-28,0	-33,1
IV	-29,4	-28,8	-30,3
I ₁₃	-28,7	-33,2	-22,5
II	-17,3	-32,5	8,0
III	-9,4	-33,0	25,2
IV	-14,7	-36,7	15,5
I ₁₄	3,7	-26,3	39,8
II	6,5	-18,5	32,6
III	-11,1	-10,5	-11,5
IV	2,9	2,5	3,3
I ₁₅	-20,4	2,7	-35,0
II*	-18,9	0,5	-31,3
III*	-5,6	-1,7	-8,8
IV	-11,6	-0,6	-19,8

NOTAS

Variação trimestral = [trimestre mês n / trimestre n-1 * 100] - 100

Variação homóloga = [trimestre n / trimestre n-4 * 100] - 100

Variação média nos últimos 4 trimestres = [[trimestre (n-3) + ... + trimestre (n)] / [trimestre (n-7) + ... + trimestre (n-4)] * 100] - 100

Notas Explicativas

Índice de Novas Encomendas na Construção e Obras Públicas

O Índice de Novas Encomendas na Construção e Obras Públicas tem como objetivo fornecer informação sobre a evolução em valor da procura de produtos e serviços, como indicação da produção futura. Com o duplo objetivo de reduzir a carga sobre os respondentes (para obter informação sobre as encomendas seria necessário a realização de uma operação estatística específica junto das empresas) e de assegurar a qualidade da informação a produzir, são calculados números índices a partir de informação de caráter administrativo, seja através do processo de licenciamento de obras, seja através da informação sobre o lançamento de concursos públicos para a realização de obras de construção.

De referir que, através do Decreto-Lei n.º 18/2008, o âmbito da contratação pública foi alterado a partir do 2º semestre de 2008, assim como o valor máximo para a utilização do procedimento do ajuste direto.

Revisões

A informação divulgada neste Destaque apresenta a revisão corrente aos 2º e 3º trimestres de 2015. O impacto desta revisão, na taxa de variação homóloga trimestral do índice agregado, foi nulo.

Taxa de variação trimestral

A variação trimestral compara o nível das encomendas entre dois trimestres consecutivos. Embora este indicador permita o acompanhamento corrente do andamento das encomendas, o valor desta taxa de variação é particularmente influenciado por efeitos de natureza sazonal e outros mais específicos localizados num ou em ambos os períodos comparados.

Taxa de variação homóloga

A variação homóloga compara o nível das encomendas entre o trimestre corrente e o mesmo período do ano anterior. A evolução desta taxa de variação está menos sujeita a oscilações de natureza sazonal podendo, no entanto, ser influenciada por este tipo de efeitos localizados num período específico.

Taxa de variação média dos últimos quatro trimestres

A variação média dos últimos quatro trimestres compara o nível das encomendas destes trimestres com os quatro imediatamente anteriores. Por se tratar de uma média móvel, esta taxa de variação é menos sensível a alterações.